



APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

PROFESSOR - 5º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

AGOSTO - 2026



Guarulhos
Secretaria de Educação



Lucas Sanches
Prefeito

Rafael de Souza Carvalho
Secretário de Educação

Minéia Paschoaleto Fratelli
Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação

Marcelo Oliveira da Silva
Subsecretário de Gestão Administrativa da Educação

**DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS E
PEDAGÓGICAS**

Daniela Harumi Hikawa
Diretora de Departamento

**Divisão Técnica de Currículo e Análise
de Materiais Pedagógicos**

Ana Paula Lucio Souto Ferreira
Camila Zentner Tesche
Érica Borges Machado
Gláucia Antonovicz Lopes
Priscila Bispo de Lacerda
Talita Cerqueira Brito
Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha
Thiago Adonai Araujo Alves

Diagramação

Talita Cerqueira Brito
Thiago Adonai Araujo Alves

Revisão

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Diagramação e Revisão

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Ana Paula Santos, Anna Solano, Carla Maio,
Camila Rhodes, Danielle Chaves,
Eduardo Calabria, Fernanda Batista,
Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza e Rodolfo Santana.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

Orientação aos professores

LÍNGUA PORTUGUESA - MOMENTO 1

Acompanhe a leitura do texto:

O LEITE DA FLORESTA

FRANCIELE - 10 ANOS

Se tem uma coisa que me faz feliz é andar pela mata com meu pai. A gente sai pra caçar, pra pescar, pra cortar seringa, pra plantar milho e macaxeira no roçado. Às vezes a gente passa o dia inteiro assim. A mata nos ensina muitas coisas. Como meu pai sempre diz, precisamos prestar atenção o tempo todo. Da última vez que andamos pela mata, vimos uma pegada de onça. Mesmo com a chuva em cima, deu pra ver muito bem o carimbo de almofada das patas dela. Pelo chão da floresta dá pra conhecer os caminhos de todos os bichos – queixada, porco-do-mato, anta... – e também as suas tocas. A da paca é pequenininha, mas a do tatu-canastra é enorme – cabe até uma pessoa.

Tem também as formigas. Às vezes passa um exército inteiro delas. Avancam pegando tudo que tem pela frente. A gente não pode parar no meio do caminho de jeito nenhum, senão elas começam a subir por nossas pernas e a mordida de algumas delas dói demais. A mordida da tucandeira dói o dia inteiro; fica inchada e até dá febre. E tem ainda os micuins, piuns e carapanãs. É por causa desse tanto de insetos que a gente sempre vai de bota e calça comprida. Mas com os carapanãs ninguém pode: conseguem picar a gente mesmo por cima da roupa. Medo mesmo eu só tenho de encontrar com o Mapinguari, um bicho gigante, peludo, com um olho na testa e a boca no umbigo. Ele anda pela mata gritando, quebrando galhos e derrubando árvores. Dizem que só foge quando vê um bicho-preguiça.

Minha amiga Ana diz que é só uma lenda. E me consola, dizendo que mesmo que exista, ele só ataca caçador malvado. Mas eu queria mesmo era ter um bicho-preguiça de estimação. Colocar ele pra fora da minha mochila nas costas e andar tranquila. Em nossas andanças pela floresta eu aproveito muito pra brincar de me pendurar nos cipós, pular nas nascentes, me equilibrar nos troncos, que nem aquelas atletas de ginástica que a gente vê nas olimpíadas. Quando meus irmãos mais novos vão com a gente, aí é que a bagunça é geral!

Meu pai só fica bravo com brincadeira na hora em que vamos caçar. Aí tem que fazer silêncio, que é pra não espantar as caças. Ficamos de butuca, escutando só canto de cigarra e pio de coruja.

CONTINUA...

Outras vezes, entramos na mata para ir buscar o látex das seringueiras. Meu pai me contou que a seringueira é a mãe do acre. E o látex é o leite dela. Depois vira borracha, vira pneu, sola de tênis e um monte de outras coisas. Além de caçador, pescador e cantor de uma banda de forró, meu pai é também seringueiro. Pra cortar seringa precisa ter talento de artista. Tem que fazer vários cortezinhos em diagonal no tronco da árvore, que é pra poder sangrar certinho, sem que ela fique machucada. Daí ela logo começa a pingar, como uma bica, sobre o Segepê, que é o potinho amarrado na parte de baixo do corte. Em duas ou três horas, o Segepê fica bem cheinho. Meu pai diz que os seringueiros aprenderam essa técnica com os indígenas daqui, há muitos e muitos anos. Todas as vezes que uso uma borracha pra apagar algum erro no meu caderno, eu fico pensando de onde ela pode ter vindo. Quem sabe não veio de uma seringueira cortada por mim?

Texto retirado do livro "Amazônia das crianças" de Araújo Alcântara, Ed. Terra Brasil, 2023

Professor, para iniciar, deixe um tempo para que os estudantes realizem a leitura do texto “O leite da floresta”, retirado do livro “Amazônia das crianças” de Araquém Alcântara. Em um segundo momento, realize a leitura, explorando as características de um relato:

É um texto em que alguém conta um fato ou uma experiência a outra pessoa. Ele é predominantemente narrativo e, por isso, apresenta personagens, cenário, tempo e narrador. É marcado por fortes elementos subjetivos, isto é, individuais daquele que relata.

FONTE:

<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/relato-pessoal.htm>



Para o 5º ano, sugerimos que, após a leitura feita pelo professor, os estudantes sejam convidados a ler trechos do texto, visando a compreensão do mesmo antes de qualquer outra proposta.

Em seguida, promova uma conversa, incentivando-os a relacionar o texto com suas próprias vivências, levantando questões que os levem a pensar na relação de cada um com a natureza, por exemplo.

Procure valorizar todas as falas, criando um ambiente acolhedor e participativo, permitindo que os estudantes aprendam a expor seus pensamentos e opiniões, e ainda, aprendam a ouvir as falas dos outros estudantes.

A leitura que vocês acabaram de acompanhar é um relato, e foi feito por Franciele, de 10 anos, que vive na reserva extrativista Chico Mendes, em Xapuri, no Acre. Observe o mapa do Brasil e o destaque ao Estado do Acre e ao município de Xapuri.



Imagem: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mapa-brasil.htm>

Após a leitura converse com seu professor e com seus colegas:

- O que você sabe sobre a Amazônia?
- Onde ficou sabendo sobre essas informações?
- Você sabia que a Amazônia é um importante pedaço do Brasil?

Ao longo desse material, vamos aprender um pouco mais sobre esse assunto!

Professor, a imagem destacada pode auxiliar na localização do estado do Acre e na apresentação do município de Xapuri, onde mora a protagonista do relato “O leite da floresta”. Considere explorar um pouco a leitura do mapa e os destaques propostos, ressaltando as diferenças existentes entre o estado do Acre, o estado do Amazonas e a Floresta Amazônica:

Dicas para direcionar a conversa:

- A **Amazônia** é um bioma sul-americano que abrange a maior parte de sua extensão no Brasil.
- A **Floresta Amazônica** é a vegetação desse bioma e caracteriza-se por árvores altas e mata densa.
- **Amazonas** é o nome de um dos estados brasileiros que a Floresta Amazônica ocupa e também do principal rio que corta a região.
- No Brasil, a floresta ocupa praticamente toda a região norte, especialmente nos estados do **Amazonas**, Amapá, Pará, **Acre**, Roraima e Rondônia, além do norte do Mato Grosso e oeste do Maranhão.
- A Amazônia abrange um total de nove territórios sul-americanos: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela.

FONTE:

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/amazonia.htm>



Se achar pertinente, aproveite para auxiliá-los na localização do nosso estado, São Paulo, explicando que assim como Xapuri, Guarulhos também é um município do nosso estado.

Além disso, proponha uma roda de conversa com vistas a compreender o que os estudantes sabem sobre a Amazônia. Você pode trazer algumas informações interessantes sobre a região, abordando as questões da importância da mesma para a humanidade e as dificuldades pelas quais vem passando em relação ao desmatamento.

Lembre-se que ao longo do material serão trazidas algumas informações que podem compor essa conversa inicial.

Dicas para direcionar a conversa:

- A Amazônia é a maior floresta em território, ocupando cerca de nove países.
- O Rio Amazonas, que corta a Amazônia, é o maior rio em volume de água e o segundo rio mais comprido do nosso planeta.

Dicas para direcionar a conversa (continuação):

- Um dos maiores símbolos da Amazônia são as tribos indígenas, presentes na região muito antes do Brasil ser colonizado. De acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem na Amazônia cerca de 306 mil indígenas, sendo que a maioria da população vive na zona rural.
- A pororoca, impressionante fenômeno da natureza que ocorre quando o mar invade um rio na forma de uma grande onda que se choca contra a corrente fluvial, pode atingir até 4 metros de altura e durar até uma hora e meia. Na região da Floresta, este fenômeno geralmente acontece na foz do Rio Amazonas.
- Nativa da Floresta Amazônica, a onça-pintada, que pesa entre 56 a 92 quilos, (podendo chegar a 158 kg) e mede de 1,12 a 1,85 metros, é considerada o maior felino da América do Sul e o terceiro maior do mundo.

Questões de 1 a 3

MOMENTO 2

Utilizando o texto como referência, responda as seguintes questões:

1. Qual o título e o assunto abordado pelo texto?

2. Por que a menina fica feliz ao andar pela mata com o pai?

3. Qual é o único motivo que deixa o pai de Franciele bravo?

Professor, as **questões de 1 a 3** exploram a leitura e identificação de informações explícitas no texto, assim, devem ser respondidas com base no texto “O leite da floresta” e devem ser direcionadas para a localização das respostas no texto.

Questões 4 e 5

Leia o trecho retirado do texto:

"Tem também as formigas. Às vezes passa um exército inteiro delas. Avançam pegando tudo que tem pela frente. A gente não pode parar no meio do caminho de jeito nenhum, senão elas começam a subir por nossas pernas e a mordida de algumas delas dói demais".

Com base neste trecho, responda:

4. Por que não se pode parar no meio do caminho de jeito nenhum?

- ☐ Pois as formigas podem pegar tudo o que tem pela frente.
- ☐ Pois as formigas gostam de movimento.
- ☐ Pois as formigas começam a subir pelas pernas.
- ☐ Pois na mata nunca se pode parar para nada.

5. O termo em destaque indica:

- ☐ Um pronome pessoal;
- ☐ Uma locução adverbial;
- ☐ Um adjetivo;
- ☐ Um advérbio.

Professor, as **questões 4 e 5** têm como base um trecho do texto inicial.

Especificamente, a **questão 4** aborda o reconhecimento de causa e consequência, por meio de uma pergunta relacionada a um fato explorado pelo relato de Franciele.

A resposta se encontra no próprio texto, e as opções apontam para a causa do fato.

A resposta correta é:

(x) pois as formigas começam a subir pelas pernas.

Já a **questão 5** propõe a análise de um termo em destaque. A resposta correta é:

(x) uma locução adverbial

Importante conceituar a locução adverbial como:

O conjunto de duas ou mais palavras que funcionam como advérbio. De regra, as locuções adverbiais formam-se da associação de uma preposição com um substantivo, com um adjetivo ou com um advérbio

Questão 6

6. O relato possui, em alguns casos, sinais de informalidade, como marcas de oralidade e abreviações. Releia o trecho abaixo e reescreva-o de maneira a eliminar tais marcas e/ou abreviações:

"Quando meus irmãos mais novos vão com a gente, aí é que a bagunça é geral! Meu pai só fica bravo com brincadeira na hora em que vamos caçar. Aí tem que fazer silêncio, que é pra não espantar as caças."

Professor, é importante trabalhar com os estudantes que o gênero do texto "O leite da floresta" é um **relato pessoal** que é uma narrativa em que o autor conta uma experiência vivida, compartilhando suas emoções, aprendizados e reflexões. Além disso, esse gênero textual permite que o escritor se expresse de maneira subjetiva, isto é, relatando fatos e sentimentos de forma detalhada.

Por ser uma narrativa de experiências pessoais — sentimentos, pensamentos e vivências — o relato pessoal apresenta personagens, cenários, tempo e narradores reais, pois é um texto que se dedica a narrar fatos e acontecimentos.

Em outros termos, o narrador é aquele que participa e relata os acontecimentos (por isso é escrito em primeira pessoa); as personagens são as pessoas envolvidas; o tempo e o cenário compreendem o lugar e o momento em que tais acontecimentos ocorreram. Algumas marcas de informalidade podem estar presentes no relato:

- **linguagem coloquial:** uso de expressões cotidianas e vocabulário simples do dia a dia;
- **gírias e abreviações:** presença de termos geracionais ou reduções comuns na internet;
- **marcas de oralidade:** repetições, interjeições e hesitações típicas da fala;
- **sintaxe flexível:** menor rigidez com as regras gramaticais cultas, como concordância e colocação pronominal;
- **pontuação expressiva:** uso frequente de exclamações, interrogações seguidas ou reticências para transmitir emoções.

Questão 7

As **figuras de linguagem** são palavras ou expressões que apresentam um sentido que ultrapassa a linguagem comum, literal.

Assim, leia o trecho retirado do texto e siga as orientações abaixo:

"Meu pai me contou que a seringueira é a mãe do Acre. E o látex é o leite dela."

7. Localize no trecho duas figuras de linguagem e marque-as como preferir. Em seguida, reescreva-as nas linhas abaixo.

Professor, na **questão 7** seria interessante iniciar com a leitura do conceito de figura de linguagem, que se encontra no material, e em seguida apresentar e solicitar exemplos para que os estudantes compreendam seu uso em outras situações.

Para complementar:

Figuras de linguagem são recursos de estilo que usamos para deixar o enunciado mais expressivo, explicativo ou exagerado. Elas são usadas tanto na linguagem escrita quanto na linguagem oral e são mais comuns do que costumamos notar.

- O rugido do **rei das selvas** é ouvido a uma distância de 8 quilômetros. (referência ao leão)
- Quase **morri** de estudar. (para dizer que estudou muito)
- Ele tem um **coração de ouro**. (para dizer que uma pessoa é boa)
- Nosso cachorrinho está no céu agora. (para dizer que o cachorro morreu)

FONTE:

<https://escolakids.uol.com.br/portugues/figuras-de-linguagem.htm>



Após esse exercício, reserve um tempo e permita que os estudantes resolvam a questão sozinhos. Posteriormente corrija de maneira coletiva.

Questões 8 e 9

8. Segundo o relato inicial, o que é um Segepê e quanto tempo demora até que ele fique bem cheinho?

Professor, a **questão 8** exige a leitura e identificação da informação no texto “O leite da floresta”.

9. Franciele coloca no texto algumas brincadeiras que ela faz quando está na mata. Localize e destaque essas brincadeiras. Em seguida, escolha uma brincadeira que você goste e faça um breve relato dela, contando como é essa brincadeira.

Professor, a **questão 9** é uma proposta que pode ser realizada em três etapas:

- Inicialmente, deixe um tempo para que os estudantes releiam o texto e localizem as brincadeiras relatadas por Franciele;
- Em um segundo momento, realize um levantamento das brincadeiras que os estudantes de sua turma gostam e que costumam participar. Proponha relatos orais a respeito das experiências deles com as brincadeiras citadas.

Aproveite para lembrar as características do gênero relato:

- Um texto (oral ou escrito) em que alguém conta um fato ou uma experiência a outra pessoa.
- Apresenta personagens, cenário, tempo e narrador.
- É marcado por fortes elementos subjetivos, isto é, individuais daquele que relata.
- Para finalizar, individualmente, proponha que cada um escolha uma brincadeira e escreva seu relato sobre ela.

Se possível, inclua uma quarta etapa, escolhendo algumas brincadeiras para colocar em prática com os estudantes!

Questões de 10 a 12

10. Ao andar pela mata, Franciele diz ter medo mesmo é do Mapiquari e no texto descreve o bicho. Reescreva nas linhas abaixo as características do Mapiquari apresentadas no relato.

11. Você sabia que o Mapiquari faz parte do folclore brasileiro da região amazônica?

A lenda do Mapiquari

Os caboclos contam que dentro da floresta vive o Mapiquari, um gigante peludo com um olho na testa e a boca no umbigo.

Para uns, ele é realmente coberto de pelos, porém usa uma armadura feita do casco da tartaruga. O Mapiquari emite um grito semelhante ao grito dado pelos caçadores. Se alguém responder, ele logo vai ao encontro do desavisado..

Há muitas versões para essa lenda, mas uma das principais conta que era um guerreiro muito forte que morreu durante uma batalha. Ele era tão valente que a mãe natureza o fez renascer e se tornar um guardião da floresta.

Muita gente acredita que a origem da lenda do Mapiquari seja o megatério, ou preguiça-gigante, um animal pré-histórico que vivia nessas terras até 10 mil anos atrás.

fonte: <https://portalamazonia.com/amazonia-de-a-a-z/lenda-do-mapiquari/>

AGORA É SUA VEZ!

O que acha de criar uma lenda, assim como o Mapiquari.

12. Relate sobre sua criação. Dê um nome e algumas características que o tornam uma lenda, por exemplo, características físicas, sua história, por que se tornou o que é, onde vive, entre outras.

Professor, **as questões 10 e 11** trazem como assunto principal o folclore brasileiro, quando retoma o relato do texto inicial. No texto, Franciele conta sobre uma figura folclórica que integra o imaginário popular da região, **o Mapiquari**.

É importante apresentar algumas características do folclore nacional e sondar alguns personagens já conhecidos.

A **questão 10** propõe a retomada do texto e a reescrita das características do Mapiquari.

A **questão 11** traz um texto que apresenta um pouco mais sobre o Mapiquari, enquanto a **questão 12** propõe um exercício de imaginação e produção textual.

Questão 13

13. Depois de conhecer a lenda do Mapinguari, vamos pensar e pesquisar sobre o folclore brasileiro.

Você conhece outras figuras do folclore brasileiro?

Converse com seu professor e colegas e em seguida faça uma pesquisa sobre as figuras que apareceram na conversa, completando o quadro à seguir, seguindo o exemplo:

Figura folclórica	Região	Algumas características
Mapinguari	Amazônia	Gigante peludo com um olho na testa e a boca no umbigo. Emite um grito semelhante ao grito dado pelos caçadores.

Professor, a **questão 13** continua o trabalho com o tema folclore brasileiro propondo uma pesquisa de figuras que fazem parte das histórias com foco nas regiões de origem e nas características físicas de cada uma. O exemplo pode auxiliar na realização da questão.

Vale lembrar que antes de realizar as **questões 10, 11 e 12** foi sugerida a apresentação de alguns personagens e características do folclore nacional. Essa apresentação pode auxiliar na realização da **proposta 13**, na qual os estudantes devem escolher três personagens que conhecem para pesquisar e completar o quadro.

Questão 14

14. Releia um trecho da lenda do Mapinguari:

*Os caboclos contam que dentro da floresta vive o Mapinguari, um gigante peludo com um olho na testa e a boca no umbigo. Para uns, ele é realmente coberto de pelos, **porém** usa uma armadura feita do casco da tartaruga.*

Existem palavras que promovem conexões entre trechos. Assim, a palavra porém, que se encontra em destaque, uniu os trechos estabelecendo uma relação de sentido.

Qual é essa relação de sentido?

Escolha uma das opções abaixo e justifique sua resposta.

- () Adição.
- () Explicação.
- () Contrariedade.

Professor, é importante deixar os educandos tentarem resolver a questão de maneira autônoma em um primeiro momento. Contudo, é preciso que você explique as funções das **conjunções**; elas relacionam trechos (orações) atribuindo sentido (função semântica) e conexão (função sintática).

As conjunções dão coesão ao texto, construindo a progressão textual. Saber usá-las em produções e/ou identificá-las nos textos é uma aprendizagem muito importante para compreender a construção dos sentidos nos textos, bem como escrever com mais clareza e objetividade. Usar conjunções evita o uso de repetições e/ou marcas da oralidade.

Assim, quanto à **questão 14**, a conjunção **porém** relaciona as duas orações (Para uns, ele é realmente coberto de pelos) e (usa uma armadura feita do casco da tartaruga). Além disso, ela estabelece uma relação de sentido entre elas, pois a segunda é uma explicação para a primeira. Sendo assim:

A resposta correta é:

(x) explicação.

Questão 15

15. O nome Mapinguari é escrito com letra maiúscula. Nas linhas a seguir explique a razão e dê exemplos de outras palavras escritas com letra maiúscula e que seguem a mesma regra.

Professor, na **questão 15** os estudantes devem compreender que a palavra Mapinguari, inicia com letra maiúscula por ser um nome próprio. Essa regra existe, porque os nomes próprios identificam alguém de forma oficial, isto é, de maneira documentada, marcando assim essa construção sintática junto a um órgão de reconhecimento governamental. Já as palavras escritas com letra inicial minúscula são nomes comuns, que servem para qualquer objeto. Além disso, no início de frases, o uso da letra maiúscula também é obrigatório, marcando assim essa construção sintática.

Considere exemplificar cada uma das categorias explicadas usando os nomes dos estudantes e os objetos que estão na sala.

Questões 16 e 17

O RATINHO DE BIBLIOTECA INDICA:

Título: Guayaré - O menino da aldeia do rio

Autor : Yaguare Yamã

Editora: Biruta

Ano de publicação: 2019

Livro bilíngue - Português/Maragúá

Illustração: Thiago Adami

De acordo com o relato de Franciele, além de ser caçador, pescador e cantor, seu pai é seringueiro. Você sabe o que é um seringueiro?

Converse com seu professor e colegas sobre o assunto.

O **SERINGUEIRO** É RESPONSÁVEL PELO OFÍCIO DE COLETA DO LÁTEX DA ÁRVORE DA SERINGUEIRA. O LÁTEX É UM LÍQUIDO BRANCO E DE ASPECTO LEITOSO UTILIZADO NA FABRICAÇÃO DA BORRACHA NATURAL QUE PODE SER APLICADA EM DIVERSOS PRODUTOS, DESDE A ÁREA MÉDICA ATÉ BRINQUEDOS.

Esta é a Franciele, protagonista do nosso texto. Nesta foto ela está retirando o látex da seringueira. Sobre isso ela explica:

PARA CORTAR SERINGA PRECISA TER TALENTO DE ARTISTA. TEM QUE FAZER VÁRIOS CORTEZINHOS EM DIAGONAL NO TORNCO DA ÁRVORE. QUE É PRA PODER SANGRAR CERTINHO SEM QUE ELA FIQUE MACHUCADA.

16. O texto diz que seringueiro é um ofício. Procure o significado desta palavra:

12

[illegible]

Professor, as **questões 16 e 17** retomam o relato inicial, quando cita as profissões do pai de Franciele, em especial a de seringueiro.

Trazemos a definição da profissão e em seguida a prática da mesma realizada pela própria menina, que aprendeu o ofício com o pai.

A **questão 16** propõe uma pesquisa sobre o significado da palavra **ofício**.

Partindo do preenchimento do quadro. A **questão 17** indica a pesquisa de outras profissões e as funções de cada uma delas.

Após o trabalho com o texto “O leite da floresta”, as propostas que seguem acompanham o gênero textual **notícia**. Além de trazer mais algumas questões referentes ao texto, como localização de informações e características do gênero, também vai dialogar com a temática da Amazônia a partir da matéria intitulada “Desmatamento na Amazônia: saiba seus impactos e como evitá-lo”, porém partindo de uma perspectiva diferente da abordada até o momento.

Considere retomar a perspectiva inicial trazida pelo relato de Franciele que apresenta, entre outros aspectos, a conexão da experiência da infância com a natureza na região e a diversidade da fauna local, relacionada ao panorama que será apresentado a seguir, que revela os desafios ambientais enfrentados pelas regiões que abrangem a Floresta Amazônica.

Leia a notícia a seguir:

Desmatamento na Amazônia: saiba seus impactos e como evitá-lo

 Greenpeace Brasil
9 de novembro de 2023 • Leitura de 12 minutos • 26 Comentários

Segundo dados do Prodes, de agosto de 2022 a julho de 2023, a Amazônia perdeu 9.001 Km², uma área de floresta de tamanho equivalente a 7,5 vezes a cidade do Rio de Janeiro



Desmatamento e queimada próxima à Floresta Nacional Bom Futuro, em Porto Velho, Rondônia, em outubro de 2023. © Marizilda Cruppe / Greenpeace

A maior floresta tropical do mundo está sob ameaça. Anualmente, o **desmatamento na Amazônia** avança mais e mais, pondo em perigo ecossistemas cruciais e o nosso próprio futuro.

[Assine a petição para ajudar a Amazônia](#)

Todos os anos, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, por meio do Programa de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), realiza um inventário anual de perda de floresta amazônica. Por meio deste levantamento, é possível acompanhar as taxas anuais de desmatamento na região.

Dados preliminares referentes a 2023 foram divulgados hoje (9) e apontam para uma queda de 22,3% na taxa de desmatamento da Amazônia. Apesar da diminuição, os números ainda são alarmantes. Apesar da diminuição, os números ainda são alarmantes. Por isso, apresentaremos um panorama atual do desmatamento da Amazônia, suas causas e principais impactos. Continue a leitura!

Impunidade a crimes ambientais

Dos alertas de desmatamento na Amazônia publicados entre 2019 e 2020 pela plataforma Mapbiomas, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) fiscalizou apenas 1,3%. Esses números refletem o enfraquecimento da política ambiental no Brasil e abrem margem para mais crimes.

Um dos registros emblemáticos da impunidade dos infratores contra a floresta na Amazônia, ficou conhecido como Dia do Fogo. O fato ocorreu em 2019, quando em apenas dois dias o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) detectou 1.457 focos de calor no Estado do Pará – um aumento de 1.923% no mesmo intervalo, quando comparado ao ano anterior.

Um ano após o fato, o Greenpeace esteve em campo para checar o que aconteceu com os locais que apresentaram focos de queimadas. Por lá, foram encontradas áreas já completamente desmatadas, outras em fase de desmatamento e outras já convertidas em pasto, com atividade pecuária dentro.

“Mesmo com o ‘Dia do Fogo’ sendo amplamente noticiado pela imprensa do mundo inteiro, pouco foi feito para punir os culpados. Apenas 5% das 207 propriedades que registraram queima em floresta nesses dois dias foram autuadas. O governo manteve seus olhos voltados para outro lugar, mostrando, mais uma vez, que quem comete crimes ambientais sai impune”, afirma o porta-voz do Greenpeace Brasil, Rômulo Batista.

Questões de 18 a 20

18. Qual o gênero textual do texto?

19. Qual o assunto abordado pelo texto?

20. De acordo com o texto:

"A maior floresta tropical do mundo está sob ameaça."

A palavra em destaque é um advérbio. Trata-se de:

☐ Um advérbio de tempo.

☐ Um advérbio de intensidade.

☐ Um advérbio de negação.

Professor, as **questões 18 e 19** exploram a leitura e identificação de informações do texto, assim, devem ser respondidas com base na notícia "Desmatamento na Amazônia: saiba seus impactos e como evitá-lo".

Já a **questão 20** requer a retomada do conceito e de alguns tipos de **advérbios**.

O advérbio é a palavra que atribui ao verbo, ao advérbio ou ao adjetivo uma certa circunstância, como modo, lugar, tempo, ou uma intensidade, como mais, menos, muito. Alguns exemplos:

Advérbio de modo: bem, mal, cuidadosamente, rapidamente.

Advérbio de intensidade: muito, mais, bastante.

Advérbio de lugar: aqui, ali, abaixo, acima, dentro, fora, atrás, antes, aonde, longe.

Advérbio de tempo: ali, hoje, tarde, breve, já.

Advérbio de negação: não, nunca, nem.

Advérbio de afirmação: sim, certamente.

Advérbio de dúvida: talvez, provavelmente.

Questão 21

21. Observe o trecho a seguir:

“Mesmo com o ‘Dia do Fogo’ sendo amplamente noticiado pela imprensa do mundo inteiro, pouco foi feito para punir os culpados. Apenas 5% das 207 propriedades que registraram queima em floresta nesses dois dias foram autuadas. O governo manteve seus olhos voltados para outro lugar, mostrando, mais uma vez, que quem comete crimes ambientais sai impune.”, afirma o porta-voz do Greenpeace Brasil, Rômulo Batista.

Perceba que parte do texto está dentro das aspas. Explique nas linhas abaixo o motivo do uso das aspas.

Professor, a **questão 21** propõe um trabalho com o sinal gráfico **aspas**:

Existem as aspas duplas e as simples:

As aspas duplas ["] são usadas para destacar citação, estrangeirismo, neologismo, gíria, palavra escrita ou dita contrariando a norma culta, expressão qualquer, termo com sentido aproximado de outro termo, título de livro ou filme, nome de jornal ou revista.

As aspas simples ['] têm as mesmas funções das aspas duplas. Porém, só devem ser usadas no interior de frase ou expressão que já está entre aspas duplas.

Na **questão 21**, as aspas duplas foram utilizadas por se tratar de uma fala (citação) do porta-voz do *Greenpeace* Brasil e as aspas simples destacam o nome do dia (Dia do fogo), que aparece com aspas simples por estar dentro de uma frase que já se encontra entre aspas duplas.

Questões 22 e 23

A tirinha a seguir apresenta a personagem Mafalda, criada pelo cartunista argentino Quino:



fonte: <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/01/o-mundo-visto-bpor-mafaldab.html>

Converse com seu professor e colegas sobre suas percepções.

- Qual mensagem a tirinha tenta transmitir?
- Por que ela tenta transmitir tal mensagem?
- Você concorda com a mensagem deixada pela imagem?
- Qual a relação pode ser feita entre a tirinha de Quino, a notícia sobre o desmatamento e o relato da Franciele?

22. A fala da Mafalda apresenta um exemplo de:

- ☐ Informação literal, pois ela realmente está com um doente em casa;
- ☐ Ironia, pois ela critica indiretamente o fato do planeta estar doente e precisar de cuidados;
- ☐ Humor físico, já que a graça está apenas nos gestos dos personagens;
- ☐ Sarcasmo, porque há uma agressividade na fala dos personagens.

23. O tema dessa tirinha é:

- ☐ O aumento de doenças respiratórias.
- ☐ A amizade sincera entre os personagens.
- ☐ Nosso planeta precisa de cuidados.
- ☐ Nenhuma das alternativas.

Professor, neste momento é importante explorar a tirinha em seus muitos aspectos:

1. Como um gênero textual.

2. Como uma temática bem importante que dialoga com o texto “O leite da floresta” e com a notícia “Desmatamento na Amazônia: saiba seus impactos e como evitá-lo”. Proponha aos estudantes que façam uma conexão entre os assuntos.

[Continua...](#)

3. Como uma maneira de conhecer a personagem Mafalda e seu autor, Quino:

Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido como Quino, é um dos cartunistas latino-americanos mais importantes e publicados em todo o mundo. Foi em 1965 que nasceram as histórias de Mafalda, sua personagem mais famosa e de maior visibilidade internacional. Mafalda – menina curiosa e inquieta, nascida em uma típica família portenha de classe média – é contestatária e propensa a filosofar a partir de qualquer acontecimento político e cotidiano. Seus comentários e suas ideias são o espelho das inquietações sociais e políticas dos anos 1960. Entre suas paixões aparecem os Beatles, a paz, os direitos humanos e a democracia. Seus ódios mais nítidos abrangem a injustiça, a guerra, as armas nucleares, o racismo, as absurdas convenções dos adultos e, claro, a sopa.

FONTE:

<https://sites.usp.br/portalatinoamericano/espanol-quino>



Se possível, apresente a tirinha de maneira a todos visualizarem juntos, reproduzindo a imagem, por exemplo, buscando explorar tais aspectos e responder às questões apresentadas.

Questão 24

Com base na conversa realizada sobre a tirinha, justifique nas linhas abaixo sua resposta para a questão 22:

Observe atentamente os anúncios apresentados a seguir:



24. Qual anúncio melhor sintetiza o assunto tratado neste material? Assinale com um X e justifique sua resposta nas linhas abaixo.

Professor, é importante explorar as imagens buscando levantar o que os estudantes compreenderam dos assuntos abordados ao longo do material, bem como a maneira como tais assuntos dialogam entre si. Os estudantes devem perceber as diferentes abordagens propostas a partir de um mesmo tema e como podem interferir ou não em suas vidas.





Guarulhos
Secretaria de Educação

